




<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> 	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 1/10	

1. OBJETIVO

Uniformizar as ações realizadas pela equipe de enfermagem do CME frente ao processamento de artigos médico-hospitalares obedecendo criteriosamente o fluxo unidirecional desde a recepção, lavagem, secagem, inspeção, preparação (montagem, empacotamento e identificação), armazenamento e distribuição.

2. DIRETRIZ

2.1. Responsabilidades

- Enfermeiro de 40 horas;
- Técnico em Enfermagem.

2.2. Procedimentos



2.2.1 Conceito de CME

O CME é uma unidade de apoio responsável por suprir toda a unidade hospitalar com materiais necessários a assistência direta ao paciente de forma segura e livre de contaminação. Este setor, tem como função receber diariamente diferentes materiais de uso hospitalar, bem como, artigos cirúrgicos contaminados, obedecendo criteriosamente o fluxo unidirecional do processamento, desde a recepção, lavagem, secagem, inspeção, preparação (montagem, empacotamento e identificação), esterilização, armazenamento e distribuição.

O CME HCAMP, é denominada de Classe II por receber produtos para a saúde não-críticos, semicríticos e críticos de conformação complexa e não complexa, passíveis de processamento. Os cuidados executados pelo CME tem como única justificativa a garantia de uma assistência segura ao cliente, com foco na redução e/ou eliminação dos riscos de infecção hospitalar.

2.2.2 Planta Física

A unidade CME “A” dispõe de instalações que atendem as exigências preconizadas pela RDC Nº15 DE MARÇO DE 2012, oferecendo uma estrutura física adequada, com salas climatizadas com controle diário. A equipe adentra ao setor, somente após paramentar-se com unissex, gorro e demais EPIs.

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> <p>SUS+</p>	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 2/10	

A) Expurgo

Área destinada a recepção (com registro de entrada) conferência e limpeza de todos os produtos destinados a assistência a saúde proveniente dos setores da unidade. Dispõe de recursos que favorecem uma adequada limpeza, como, água filtrada, pistolas de ar comprimido, lupas que facilitam a inspeção após limpeza e equipamentos que proporciona a limpeza automatizada, como ultrassônica. Subdivide-se em expurgo do setores que recepciona materiais dos setores do hospital, onde é feito a pré-limpeza dos materiais.

O recebimento dos artigos, após uso, nos demais setores da unidade são recebidos no setor expurgo, o qual, os colaboradores responsáveis pela entrega deve trazê-los em carrinhos fechados ou vasilhames destinado exclusivamente a esta finalidade e mediante o REG 045 Entrega de materiais no CME, devidamente preenchido com nomes dos produtos entregue.




B) Desinfecção Química por ácido peracético.

Área destinada a desinfecção química dos materiais previamente selecionados, composto por bancas que permitem o manuseio dos materiais, osmose, ar comprimido. No processo de desinfecção química os artigos são conferidos (funcionalidade e/ou dano) e então imersos em solução de ácido peracético e após enxágue em água deionizada, os mesmos são secos com auxílio de compressa devidamente identificado conforme descrito no POP Validação do processo de desinfecção química em ácido peracético.

C) Preparo e recepção de matérias para encaminhamento para a Empresa.

Área destinada a realizar conferência, preparo dos materiais que serão encaminhados para a empresa realizar todo o preparo e esterilização na temperatura de 121°C e 134°C, os quais os processos são validados por indicadores de monitoramento do processo de esterilização conforme os POPs da empresa.

Nessa sala ainda é realizada a identificação nas embalagens dos produtos para saúde que serão submetidos à esterilização por meio de rótulos ou etiquetas de identificação dos instrumentais. Essa etiqueta é legível e afixado nas embalagens durante

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> 	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 3/10	

o transporte, armazenamento, distribuição e até o momento do uso. O rótulo de identificação da embalagem deve conter:

- Nome do produto;
- Número do lote;
- Data da esterilização;
- Data limite de uso;
- Método de esterilização;
- Nome do responsável pelo preparo.



Os produtos após, limpeza manual e automatizada pela lavadora ultrassônica são encaminhados a bancada destinado ao preparo destes, onde é realizado a secagem, conferência e embalagem, sendo os mesmos identificados com etiqueta correspondente.

D) Guarda de materiais e distribuição

Área estéril se destina ao armazenamento e distribuição de materiais esterilizados (setor limpo) composto por prateleiras que permitam a guarda e ventilação dos materiais , mesas para transporte com rodízio em quantitativo de acordo com o volume de trabalho. Possui comunicação para entrega dos materiais através de janelas vasculhantes para os setores consumidores dos produtos processados. A distribuição dos artigos processados para as unidades consumidoras acontece via REG 046 - Requisição de materiais no CME, em horários pré definidos nos períodos da manhã, tarde e noite, os quais os setores devem transportar em carrinhos fechados ou vasilhames que permitam o fechamento e destinados a esta finalidade, garantindo a manutenção da integridade da embalagem, bem como, a identificação dos mesmos.

2.2.3 Localização

O CME do HCAMP está localizada no segundo andar sendo de fácil acesso dos demais setores da unidade, possui repouso e espaço no refeitório para que os colaboradores realizem suas refeições.

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> <p>SUS+</p>	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 4/10	

2.2.4 Controle do monitoramento da qualidade da água

O setor de CME no HCAMP realiza somente a pré-lavagem dos materiais para então ser encaminhados para empresa processadora terceira.

2.2.5 Controle da temperatura

O sistema de climatização da área de limpeza, área desinfecção química, área de preparo e esterilização e área de armazenamento do CME atendem os seguintes itens:

- Manter temperatura ambiente entre 18° e 22°C;

Realizada a checagem diária da temperatura do ambiente para a guarda na área de recepção e limpeza, área Desinfecção Química, a área Preparo e área estéril, a fim de garantir a eficácia da conservação dos produtos preparados, armazenados no setor livres de crescimento de micro-organismos. A checagem é realizada duas vezes ao dia, no período matutino e vespertino, registrando no REG 074 SUCME Controle de temperatura e umidade.

2.2.6 Solicitação de materiais e insumos



A solicitação de insumos é realizada pela enfermeira assistencial via sistema MV, que gera uma ordem de serviço de forma individualizada. A ordem de serviço é atendida pelo almoxarifado CAF ou almoxarifado administrativo, conforme a especificidade do material.

2.2.7 Escala de trabalho e divisão de tarefas

As escalas mensais de trabalho são elaboradas mensalmente pela supervisora de enfermagem do CME, conforme jornada de trabalho do colaborador. A divisão de tarefas são estabelecidas pela enfermeira assistencial, sendo fixada no setor a cada 12 horas, através do Escala de atividades da CME.

Os intervalos de descanso acontecem a partir das 11:00 horas para os que gozam de 01 hora de intervalo e após as 00:00 horas para os que gozam de 02 horas de intervalo. O tempo de intervalo é proporcional a jornada de trabalho do colaborador:

- 08 horas diurno: intervalo de 01 hora.
- 12 horas no período diurno: intervalo de 01 hora.
- 12 horas no período noturno: intervalo de 02 horas.

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS		 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</small>	 HCAMP <small>HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS</small> <small>PORTARIA SES - GO 507/2020</small>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 5/10	

2.2.8 Atividades realizada pelo enfermeiro

A enfermeira planeja, coordena e acompanha as atividades diárias dos técnicos em enfermagem nas áreas do CME, visando a realização das atividades seguindo as etapas do processo e o fluxo unidirecional:

- Adentrar ao CME após paramentar-se, visita todos os setores do CME (expurgo, preparo, química, arsenal) avaliando se os colaboradores escalados estão presente e realiza os remanejamentos, caso necessário;
- Prevê e provê insumos que assegura o processamento de materiais;
- Acompanha e supervisiona a equipe técnica em todas as atividades desenvolvidas;
- Fiscalizar a entrega e distribuição dos materiais processados pela empresa terceira (STERIFORT), realizando intervenções pertinentes frentes a deficit de materiais destinados aos setores da unidade;
- Rastrear as não conformidades nos processos de limpeza, montagem, esterilização ou desinfecção, guarda e distribuição destes materiais;
- Estimular e cobrar a equipe para que mantenha o ambiente limpo, organizado e que os insumos sejam usados de foma racional, sem desperdício;
- Recolher diariamente materiais no processamento de Roupas encaminhados de forma errônea junto aos tecidos pelos setores usuários.
- Passar plantão via registro em Relatório de enfermagem, o qual, descreve as prioridades e pendências dos materiais a serem utilizados nos setores entre outras intercorrências do serviço.

Além das atribuições já citadas, em situações de eventos que comprometa o fornecimento seguro dos materiais aos setores do hospital, a enfermeira do CME visa estabelecer estratégias e ações a serem tomadas, buscando meios alternativos que viabilize a produção dos materiais conforme descrito abaixo:

Ação	Responsável	Descrição da Ação
Deficit de Insumos		
Comunicar à SUSADT e aos técnicos em enfermagem a ausência de insumos.	Enfermeira	Avisar toda equipe do plantão para redução e substituição (se possível) do insumo;

**Sistema de Gestão da Qualidade
DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS**



Setor: SUSADT-CME

Identificação: DIS 016

Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME

Versão: 00

Folha Nº: 6/10

Ação	Responsável	Descrição da Ação
Comunicar aos setores (usuários) a ausência dos insumos.	Enfermeira	Se insumo for indispensável para processamento dos materiais, os setores devem programar assistência conforme disponibilidade do material, após serem comunicados.
Otimizar produção selecionando os materiais conforme demanda do dia	Enfermeira / Técnicos em enfermagem	Enfermeira do plantão deve orientar a equipe quais materiais serão priorizados, bem como, acompanhar e estipular a substituição do insumo quando possível.
Comunicar a falta do insumo a Supervisão SADT	SUSADT	Informar como está ocorrendo a substituição ou interrupção do processo afetado.
Prever a reposição	SUSADT	Acompanhar o andamento da reposição/solicitação de compra.
Pane na Intranet		
Acionar o serviço da TI via ramal interno e informar o problema identificado.	Enfermeira	Informar se com a TI se o problema é local e quanto tempo será necessário para reestabelecer o acesso.
Comunicar a SUSADT e aos Técnicos em enfermagem a indisponibilidade do acesso.	Enfermeira	Comunicar e orientar equipe a aguardar o retorno, quando possível.
Acessar e providenciar cópias dos documentos.	Enfermeira	Retirar do setor responsável a guarda das cópias dos documentos necessários, quando o retorno da intranet for por tempo prolongado e disponibilizar a equipe.
Acompanhar o reestabelecimento do sistema e comunicar equipe do CME	SUSADT	Comunicar equipe quanto ao retorno do sistema.
Falta de água e/ou energia elétrica		
Confirmar a falta de água e/ou energia elétrica no setor manutenção via ramal interno	Enfermeira	Contactar manutenção via ramal interno disponível no setor e identificar se o problema é geral ou do próprio CME, bem como o tempo de sua indisponibilidade.
Comunicar o evento aos técnicos em enfermagem e SUSADT.	Enfermeira	Comunicar e orientar equipe a aguardar o retorno, quando possível.
Comunicar o evento aos	Enfermeira	Informar aos setores quanto a

**Sistema de Gestão da Qualidade
DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS**



Setor: SUSADT-CME



Identificação: DIS 016

Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME

Versão: 00

Folha Nº: 7/10

Ação	Responsável	Descrição da Ação
setores (usuários)		problemática existente, para otimizarem o uso dos materiais, e quanto a previsão para normalização.
Falha do ar comprimido		
Confirmar a falha no setor manutenção via ramal interno	Enfermeira	Contactar manutenção via ramal interno disponível no setor para solicitar avaliação e identificar se o problema é geral ou do próprio CME, bem como o tempo de sua indisponibilidade.
Comunicar o evento aos técnicos em enfermagem e SUSADT	Enfermeira	Comunicar e orientar equipe a aguardar o retorno, quando possível; Equipe deverá ser orientada a secar os materiais somente na secadora e manualmente com compressa.
Comunicar o evento aos setores (usuários)	Enfermeira	Informar aos setores, para que otimizarem o uso dos materiais, e tempo estimado para normalização.
Remanejar atividades de um expurgo quando o problema for específico de um setor e que sua indisponibilidade for por período superior a uma hora	Enfermeira / Engenharia Clínica	Enfermeira dever validar os processos automatizados junto a engenharia Clínica e então remanejar equipe, insumos e os materiais a serem processados.
Falha nas Lavaduras Ultrassônicas		
Comunicar o defeito	Enfermeira SUSADT / Engenharia Clínica / Técnicos em enfermagem	Parar máquina específica e comunicar equipe. Comunicar engenharia Clínica acerca do problema apresentado via Ordem de serviço e ramal disponível no setor.
Priorizar a demanda	Enfermeira SUSADT	Orientar equipe quanto os materiais a serem priorizados, sendo os mesmos informados pela enfermeira (artigos críticos). Orientar que os demais artigos serão submetidos aos processos manuais.
Deficit de colaboradores		
Registrar ausência em relatório	Enfermeira	Registrar nome do colaborador no Relatório de enfermagem do setor CME, descrevendo se houve

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS		 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</small>	 HCAMP <small>HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS</small> <small>PORTARIA SES - GO 507/2020</small>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 8/10	



Ação	Responsável	Descrição da Ação
		comunicação prévia.
Remanejar equipe	Enfermeira	Remanejar equipe conforme demanda, para atender prioridade do momento.
Comunicar a ausência dos colaboradores a SUSADT e SUASS e setores (usuários)	Enfermeira	Comunicar a supervisão da ausência dos colaboradores; Comunicar aos setores sobre redução da produtividade e orientar a priorizar o uso dos materiais.
Deficit de tecidos/campos cirúrgicos		
Confirmar o deficit via ramal interno com setor processamento de roupas.	Enfermeira SUSADT	Contactar com encarregado do setor de Processamento de roupas e confirmar desfalque. Solicitar previsão de tempo para normalizar a oferta.
Comunicar deficit.	Enfermeira	Comunicar SUSADT do desfalque, e assim comunique a direção da unidade;

2.2.9 Atividade realizada pelos Técnicos em Enfermagem

Os Técnicos em Enfermagem que atuam no CME realizam as atividades previstas nos POP's disponíveis na intranet do HCAMP, sob orientação e supervisão da Enfermeira do plantão, onde, atua na limpeza manual e automatizada dos artigos e encaminha para área do preparo. No setor preparo confere os materiais com auxílio de lupas, embala, rotula. Após retornarem da empresa Contratada para realizar a esterilização; promover a guarda e distribuição para os setores. Ainda no setor de guarda e distribuição, realiza a conferência diária da validade e integridade dos materiais estereis.

2.2.10 Limpeza da unidade

O serviço de limpeza da unidade é realizada diariamente (limpeza concorrente) o qual tem grande importância no controle das infecções hospitalares. A unidade dispõe de uma colaboradora que realiza a limpeza dos setores expurgo (área suja) e outra para o setor área limpa (química, preparo e área estéril), visto que, é realizado três vezes ao dia nas áreas limpas e continuamente na área suja. A limpeza terminal é realizada uma vez por semana, onde são limpas todas as áreas da unidade, tanto horizontal quanto vertical (parede, teto e piso).

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> <p>SUS+</p>	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 9/10	

2.2.11 Controle de Equipamentos

Todos os equipamentos do setor CME são submetidos a manutenção preventiva mensal, previamente agendadas pelo setor de Engenharia Clínica e informado a supervisão do CME. Quando apresenta falhas a enfermeira do plantão comunica o setor da Engenharia Clínica por meio de O.S. via GREFIT (www.agir.grefit.com.br) e ramal disponível no setor.

Os equipamentos como lavadoras ultrassônicas, passam por QI e QD anualmente, com objetivo de atender a RDC nº 15, de se verificar e comprovar que os mesmos apresentam desempenho que garanta os processos seguros, atendendo os critérios predeterminados e apresentado resultados condizentes com as especificações do fabricante.

3. SIGLAS

CME: Centro de Material e Esterilização;

HCAMP: ;

O.S.: Ordem de Serviço;

Q.I.: Qualificação de Instalação;

Q.D.: Qualificação de Desempenho

4. CONTROLE DE REGISTROS

REG ontrole de temperatura e umidade;




REG Entrega de materiais no CME;

REG Requisição de materiais no CME;

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL. Resolução – RDC nº 15, de 15 de março de 2012;

Diário Oficial da União. Brasília, 19 de Março de 2012.

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS		 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</small> 	 HCAMP <small>HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS</small> <small>PORTARIA SES - GO 507/2020</small>
Setor: SUSADT-CME		Identificação: DIS 016	
Assunto: Rotinas de Enfermagem do CME		Versão: 00	
		Folha Nº: 10/10	

6. ANEXOS

- Não aplicável.

Elaborado por:		Revisado por:		Aprovado para uso:	
Murichaine Francine Marques	<u>26/03/2020</u> Data	Murichaine Francine Marques		Murichaine Francine Marques	<u>20/05/2020</u> Data